



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA – DAEC
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

AMANDA APARECIDA DE ANDRADE ARAGÃO

**ANÁLISE COMPARATIVA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS
DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UNIVERSIDADES
PÚBLICAS E PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE-PB**

CAMPINA GRANDE-PB

2016

AMANDA APARECIDA DE ANDRADE ARAGÃO

**ANÁLISE COMPARATIVA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS
DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UNIVERSIDADES
PÚBLICAS E PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento de Administração e Economia – DAEC da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito para a obtenção do grau de Bacharela em Administração.

Área de concentração: Finanças.
Orientador: Prof. Me. Anne Isabelly P. das Neves

CAMPINA GRANDE-PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A659a Aragão, Amanda Aparecida de Andrade
Análise comparativa do gerenciamento das finanças pessoais dos estudantes do curso de administração de universidades públicas e privadas de Campina Grande - PB [manuscrito] / Amanda Aparecida de Andrade Aragão. - 2016.
33 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Anne Isabelly Pereira das Neves, Departamento de Administração e Economia".

1. Educação financeira. 2. Finanças pessoais. 3. Planejamento financeiro. 4. Gestão de finanças. I. Título.

21. ed. CDD 658.151

AMANDA APARECIDA DE ANDRADE ARAGÃO

**ANÁLISE COMPARATIVA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS
PESSOAIS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE
UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE-
PB**

Aprovada em: 25/10/2016.

Nota: 9,0 (_____)

BANCA EXAMINADORA

Anne Isabelly Paiva das Neves
Profa. Me. Anne Isabelly P. das Neves (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Viviane Barreto Motta Nogueira
Profa. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Emmanuel do Nascimento Sousa
Prof. Esp. Emmanuel do Nascimento Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Campina Grande – PB

2016

A minha mãe, pela dedicação, companheirismo
e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Professora Anne Isabelly Pereira das Neves por seu empenho em me orientar.

A Professora Waleska Silveira por ter sempre paciência em ajudar nas horas que precisei.

A Professora Fátima coordenadora de estágio da UEPB por ser tão compreensiva e de bom coração.

Aos meus pais por sempre fazer o impossível para que nunca me faltasse nada, a vocês todo agradecimento do mundo, pois sem vocês não teria sentindo nenhuma conquista.

Aos meus irmãos queridos Paulo, Fátima, Conceição por estarem sempre presentes e por me ajudarem quando sempre precisei.

Aos anjos da minha vida sem vocês minha vida não teria sentido, meus amores José Roberto, Paulo Henrique e Marianne Louise.

Ao meu avô Zeca (*in memoriam*), minha avó Helena (*in memoriam*), meu avô Antonino, minha avó Das Dores, vocês são o meu alicerce, meu exemplo de educação.

Aos meus tios e tias, minhas primas que sempre me incentivaram, em especial a minha prima Eliane por ser mais que uma prima, ser uma irmã.

Aos meus grandes amigos Isaias, M^a Aparecida e Paloma por tornarem esses 5 anos os melhores, por serem tão companheiros.

A Michelly e Ermilda pela amizade e apoio. A minha cunhada Dady por ser essa pessoa tão boa e amiga.

A Daniel por sempre me incentivar, e me fazer feliz. Aos meus padrinhos por serem tão presentes.

Aos meus amigos que a UEPB me presenteou: Karla, Renata, Karine, Polyana, Renata, Elaine, Gerlane, Natalia, Pablo, Diego, Cris, levy, Maria, Lilian, Luana.

ANÁLISE COMPARATIVA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE-PB

ARAGÃO, Amanda Aparecida de Andrade*

RESUMO

O atual cenário econômico evidencia-se a falta de educação financeira que a população brasileira se encontra, o que conseqüentemente leva a uma má gestão das finanças pessoais que é uma questão muito importante para a vida social e profissional de qualquer indivíduo, que acaba gerando o grande nível de inadimplência da população que está estabelecido atualmente. Neste contexto, este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa sobre a gestão das finanças pessoais dos estudantes do curso de administração de universidades públicas e privadas da cidade de Campina Grande- PB. Foi realizada uma pesquisa descritiva e de caráter exploratório, com abordagem quantitativa, aliada a uma pesquisa bibliográfica e a coleta de dados no formato de pesquisa de campo. Utilizou-se como amostra o total de 200 respondentes estudantes de Campina Grande- PB. A pesquisa constatou que os universitários de universidades públicas exercem uma melhor gestão das suas finanças pessoais. Tendo a pesquisa como base o apontamento da necessidade do gerenciamento correto das finanças pessoais independente se é um estudante de universidade pública ou privada, apesar de todos saberem da importância do planejamento financeiro muitos ainda não fazem o uso deste assunto na prática.

Palavras-Chave: educação financeira, finanças pessoais, planejamento financeiro..

1 INTRODUÇÃO

Diante da contínua crise econômica que o Brasil vivencia do triênio de 2014 a 2016, causada por vários fatores dentre eles a falta de credibilidade do governo, acarretando uma série de conseqüências para os brasileiros, como inadimplência perante aos órgãos de proteção ao crédito, desemprego, falências de empresas, etc. A partir dessa questão torna-se

* Aluna de Graduação em Administração na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.

Email: amanda_adm2011@hotmail.com

necessário que a população adquira conhecimento que lhes permita melhor direcionar seus atos e decisões, isso se aplica também às questões financeiras. Conhecer os produtos financeiros, o mercado e procedimentos do planejamento que permitem ao indivíduo um maior controle e organização de sua renda para que em momentos de crises a população saiba atravessar sem de forma tranquila.

Para Cerbasi (2012), se os brasileiros utilizassem o crédito com lucidez, comparando a melhor opção, honrando seus deveres, e pagando juros para gerar patrimônio, o desenvolvimento do país seria certo.

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que no mês de Fevereiro de 2016 o percentual de famílias com dívidas chega a 60,8%, houve uma queda em relação ao mês anterior de 0,8%, mas manteve tendência de alta em relação ao ano passado, esse alto índice de endividamento e inadimplência é decorrente da falta de planejamento.

O planejamento financeiro é atualmente uma ferramenta essencial para manter no controle todas as finanças pessoais, através da elaboração de um orçamento que busca a mensuração das obrigações, da renda e dos bens, para que se planejem as ações futuras a fim obter controle financeiro naquele período e realizar projetos. Este planejamento deverá está associado a educação financeira que de acordo com Pires (2005, p.16) representa o comportamento ético e social de cada cidadão, a responsabilidade de cada um dentro da sociedade, buscando sua realização pessoal e profissional, e tendo seus atos, simultaneamente, reflexos positivos em ações de caráter econômico e conseqüentemente social.

A educação financeira é um conhecimento que não é adquirido em escolas ou universidades, mas sim na experiência de vida, quem é educado financeiramente age sempre com bom senso, consumindo apenas o que é necessário, realizando investimentos para obtenção de patrimônio, assegurando a qualidade de vida.

O gerenciamento das finanças pessoais é uma ferramenta que permite o crescimento pessoal e profissional, garantindo um futuro confortável á quem se propõe a ser financeiramente educado. Vários estudos já foram realizados sobre o tema, como por exemplo: PIRES, 2005; MOREIRA E CARVALHO, 2013; LIZOTE, SIMAS E LANA, 2012; OLIPIO E MARLENI, 2013; COSTA E MIRANDA, 2013; BITENCOURT, 2004; GARCIA, 2005; KERN, 2009; entre outros.

A necessidade que muitos jovens têm em planejar suas finanças quando dão início a sua trajetória profissional com o ingresso na universidade seja ela pública ou privada, buscando a

realização de um sonho ou objetivo, onde a preocupação é conseguir adequar os gastos a renda mensal.

Diante do que já foi exposto busca-se responder a seguinte pergunta: Qual a percepção dos estudantes das universidades públicas e privadas em relação ao gerenciamento das suas finanças?

Desse modo o presente artigo tem como objetivo analisar de forma comparativa o gerenciamento das finanças pessoais entre os estudantes do curso de administração de universidades públicas e privadas da cidade de Campina Grande-PB.

Facilitando para muitos alunos a tomada de decisão no processo de escolha entre uma instituição pública ou privada, onde busca-se a opção que se encaixe melhor na realidade de cada indivíduo.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: introdução, a segunda seção tratará a Fundamentação teórica, com abordagens relacionadas ao planejamento financeiro, finanças pessoais, gestão do crédito, gestão de investimentos e educação financeira, posteriormente serão abordados os aspectos metodológicos da pesquisa, em seguida a apresentação e análise de resultados, na sequência as considerações finais, e por fim as referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Na gestão financeira pessoal ou de uma empresa o Planejamento Financeiro é uma ferramenta complexa e essencial. De acordo com Sanvicente (1987. P. 208), “ao planejar, uma empresa procura formular de maneira explícita as tarefas a serem cumpridas e prever obtenção dos recursos necessários para isso, dentro de uma limitação específica de prazo”. Segundo Junior; Rigo; Cherobim (2002, p.507) Como o planejamento financeiro é utilizado para a análise de viabilidade de projeções futuras do planejamento da empresa, a distribuição e detalhamento dessas projeções no tempo são necessários.

Segundo Gitman (2003, p.375) “o processo de planejamento financeiro começa com os planos financeiros ou estratégicos de longo prazo. Estes por sua vez, orientam a formulação de planos e orçamentos de curto prazo”.

Diante desse contexto o planejamento financeiro pode ser dividido em curto e longo prazo. Segundo Gitman (2003, p.375), “os planos financeiros (estratégicos) de longo prazo

estabelecem as ações financeiras planejadas de uma empresa e o impacto previsto dessas medidas em períodos que variam de dois a dez anos”. O planejamento de longo prazo está ligado com as ações estratégicas da empresa, articulando os planos de marketing e produção. De acordo com o mesmo autor “os planos financeiros (operacionais) de curto prazo especificam as ações financeiras de curto prazo e o impacto previsto dessas ações”.

O objetivo de uma empresa ou até mesmo um indivíduo é a criação e obtenção de valor, e o planejamento financeiro torna-se responsável por planejar e executar as ações para a realização de tais objetivos, e a falta de planejamento causa uma série de transtornos, como a insuficiência e inexistência de suporte financeiro para sua organização, conseqüentemente levando a falência. O bom planejamento assegura a empresa que os objetivos e planos sejam sempre viáveis e coerentes.

O planejamento financeiro pessoal tem como finalidade controlar as finanças, para que entenda-se o máximo da realidade econômica financeira de cada indivíduo. Vejamos:

O Planejamento financeiro tem grande importância para a vida das pessoas, é fator decisivo para ter-se um futuro tranquilo, com riqueza e bens acumulados, é uma ferramenta muito útil para nortear quanto aos projetos, gastos e ganhos necessários e possíveis para que se alcance os objetivos pessoais e financeiros, permitindo analisar esses objetivos, necessidades e prioridades, com a importância de fortalecer o orçamento para não surpreender-se com gastos extraordinários tentando evitar ou passar da melhor forma por situações de crise, protegendo-se de eventuais instabilidades, além de estabelecer limites aos impulsos de consumo. (JUNIOR, 2015, p. 4).

Desse modo o planejamento financeiro em suas modalidades pessoal ou empresarial é uma ferramenta importante para o crescimento e sucesso da empresa ou indivíduo, desempenhando um papel relevante para assegurar a estabilidade financeira e econômica.

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

Todo indivíduo que vive em sociedade vivencia diariamente momentos em que tomam decisões financeiras, que podem ser desde as mais simples como uma compra no supermercado como a aquisição de um imóvel, toda decisão deve ser

tomada de acordo com a necessidade, partindo de um planejamento financeiro. O indivíduo financeiramente educado projeta seus gastos de acordo com sua renda, tendo sempre suas finanças pessoais em organização. Finanças pessoais conceitua-se como:

“Uma ciência que estuda conceitos financeiros transmitindo a um indivíduo e fazendo que ele aplique estes conhecimentos em suas tomadas de decisões, permitindo com isso que mantenha um comportamento equilibrado de seus orçamentos diante do mercado financeiro (FOULKES; GRACI, 1989, *apud* Lizote, Simas e Lana 2012, p.4)”.

Conceitos de finanças e economia devem fazer parte do cotidiano de qualquer pessoa, pois através desse prévio conhecimento o indivíduo busca formar um consenso sobre o que é coerente para aquele dado momento, começa a tomar decisões planejadas, o que deixa de ser teoria e torna-se prática do seu dia-a-dia. Para Junior (2015), finanças pessoais tem como objetivo que os indivíduos apliquem os conceitos de finanças e economia, buscando a tomada de decisão coerente com o planejamento financeiro, para que possa atingir a satisfação dos desejos e necessidades, sem comprometer as finanças. A organização das finanças começa com a projeção de orçamento que é a ferramenta principal para garantir o equilíbrio financeiro, permitindo com que alcance os objetivos com mais eficiência. Usar o orçamento para controlar os gastos, lhe ajudará a poupar e planejar em que será investido.

Portanto cuidar das finanças pessoais está relacionado com os hábitos de consumo, analisar como está sendo gasto seu dinheiro é muito mais importante do que propriamente cortar gastos. Na organização das finanças é preciso primeiramente pagar as dívidas, para então ter noção de como será trabalhado a seguir com o orçamento, possibilitando economizar, para que possa fazer investimentos com o objetivo de aumentar o patrimônio.

2.3 GESTÃO DO CRÉDITO

O crédito nos dias atuais está ligado diretamente com nosso cotidiano, e saber usar ele conscientemente torna-se o segredo do sucesso. O crédito permite a concretização de vários sonhos de consumo, e para que eles possam se tornar realidade é preciso ser educado financeiramente e ter sido planejado, para que ele possa ser realizado de acordo com o previsto. Para Cerbasi (2012), “Credito é uma relação de confiança, em que alguém que tem recursos, como um banco, avalia os argumentos de quem lhe pede dinheiro e, se acredita neles, realiza o empréstimo”.

Para Securato (2002) *apud* Lizote, Simas e Lana (2012), o planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta essencial e que deve ser realizado, quando o individuo deseja realizar investimentos em ativos, identificando a melhor maneira de utilizar os créditos, sem assumir riscos maiores que sua capacidade financeira, e que mesmo diante de uma crise financeira, encontre-se formas de permanecer no mercado.

2.4 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

De acordo com Hoji (2007, p.93) “em linguagem financeira, o termo investimento pode ser definido de forma abrangente como aplicação de dinheiro em títulos, ações, imóveis, maquinários etc., com o proposito de obter ganho (lucro)”. Ou seja é a aplicação de capital podendo ser em dinheiro ou títulos, tendo como objetivo um retorno maior do que foi investido inicialmente durante o período em que foi aplicado, compensando o tempo em que ficou paralisado impossibilitando novos investimentos.

Investimento pode ser classificado como aplicação em bens, como compra de imóveis, terrenos ou veículos, mas que proporcionem ao investidor expectativa de rendimentos sobre os recursos que foram utilizados para aquisição. O intuito do investimento é para que no futuro realize o resgate dos recursos que foi investido com retorno de lucro, podendo assim realizar novos investimentos.

Realizar investimentos que sejam rentáveis não é tarefa fácil, para isso é necessário que o investidor esteja seguro em que vai investir, pois fazer aplicações envolve riscos, e dúvidas são frequentes quanto a aplicação dos recursos, devendo sempre considerar a possibilidade de retorno ou de perda. De acordo com Hoji (2007, p.94), “um conceito importante de finanças é o retorno do investimento: quanto mais longo o investimento, maior o risco. Quanto maior o risco, maior deve ser o retorno de investimento”. Os investimentos são classificados de acordo com o nível de risco, podendo ser:

- Investimentos conservadores: é o estilo tradicional de investir, são aqueles que têm menores riscos, porém o retorno é mais baixo comparado aos que oferecem riscos maiores. Ex.: caderneta de poupança.
- Investimentos moderados: compõe uma carteira de investimentos diversificada. Ex.: Imóveis, renda fixa, CDBs, Tesouro Direto, previdência privada, etc.
- Investimentos arrojados: são aqueles cujo seu portfólio compõe de produtos com rendas variáveis. Ex.: ações, fundos imobiliários, moeda estrangeira, etc.

Especialistas em finanças recomendam aos investidores diversificarem seus investimentos para evitar eventos que possam prejudicar e que não estejam previstos, acarretando a perda de patrimônio, pois se considera o fator mercado financeiro que pode ter oscilações, causando mudanças bruscas, gerando prejuízos, uma forma de assegurar os investimentos é sempre esta diversificando os tipos de aplicações. É importante ressaltar que quem corre risco, tem mais chances de aumentar o retorno de investimento. (HOJI, 2003).

A Administração eficiente das aplicações dos recursos é uma tarefa muito importante a ser realizada, quando a gestão dos investimentos é gerida de forma equilibrada e organizada, diminui-se o risco e aumenta o retorno financeiro, garantindo o sucesso no investimento.

Segundo Lizote; Simas e Lana (2012) Para dar início a gestão de algum investimento faz-se necessário organizar as finanças pessoais, procurando quitar as dívidas, realizando um planejamento coerente com sua realidade econômica financeira, que demonstre a realidade das finanças, verificando os recursos que estejam disponíveis para investimentos, e o que já está comprometido com gastos, para que possa tomar as decisões que tenham a melhor alternativa de investimentos que apresente a taxa de retorno previsto.

A decisão do investidor é tomada a partir da análise do risco e do retorno que o investimento pode gerar. De acordo com Junior; Rigo e Cherobim (2002, p.153), “a utilidade do investidor é função do valor esperado da riqueza e de seu desvio padrão. O primeiro fator a se maximizado, e o segundo, minimizado”.

O sucesso financeiro é o resultado do gerenciamento correto das finanças pessoais, fazendo necessários a organização e planejamento da vida financeira, sendo capaz de assegurar o futuro no presente, realizando bons investimentos que lhe garanta o retorno esperado, uma vida confortável, conquistando o equilíbrio e sucesso financeiro.

2.5 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Em termos gerais a Educação pode ser definida como o processo de desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e morais dos indivíduos. A educação financeira não consiste em apenas aprender a economizar, cortar gastos, poupar ou acumular dinheiro:

Educação financeira é o modo pelo qual o indivíduo busca adquirir conhecimentos necessários para gerenciar coerentemente suas finanças e tomar boas decisões sobre a mesma, ou seja, tenha a capacidade de gerenciar de forma correta as receitas recebidas, tomando decisões essenciais quanto ao uso dos recursos disponíveis visando os acontecimentos de hoje, mas não deixando de pensar no futuro. (LIZOTE, SIMAS E LANA, 2012, p.6)

A educação financeira vem para auxiliar o individuo na tomada de decisão, gerindo os recursos financeiros, para que haja a prática do consumo consciente. Onde:

Pode ser analisada sob diversas perspectivas, entre as quais destaca-se o bem estar pessoal, onde jovens e adultos podem tomar decisões que comprometerão seu futuro; e as consequências vão desde a desorganização das contas domésticas, até a inclusão do nome em sistemas como SPC/SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito). (FRANKENBERG 1999, *apud* LIZOTE, SIMAS E LANA, 2012, p.6).

De acordo com Olipio e Marlene (2013, p.5), “A educação financeira deveria iniciar dentro da família e ser complementada nas escolas, onde as pessoas poderiam aprofundar-se em conceitos mais específicos e receber um apoio na busca de oportunidades. Infelizmente, essa não é a realidade brasileira”. A educação financeira deve ser aprendida em casa, repassada de pai para filho, pais educados financeiramente estimulam os filhos a serem adultos conscientes. Para Cerbasi (2013), “as boas práticas de educação financeira devem induzir a escolhas equilibradas. Isso se faz combinando referências matemáticas com práticas ambientais, sociais, filosóficas e éticas”.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS:

Este estudo tem como objetivo analisar comparativamente a gestão das finanças pessoais dos universitários do curso de administração de universidades públicas e privadas de Campina Grande-PB. Optou-se por uma pesquisa descritiva, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.52), “visa descrever características de determinada população, ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática”. Nesta análise, a pesquisa descritiva possui caráter exploratório que segundo Prodanov e Freitas (2013, p.52), “procura descobrir a frequência com que o fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos”.

A atual pesquisa possui como característica uma abordagem quantitativa, pois procura-se traduzir números, opiniões e informações para classificar e analisar, usando recursos e técnicas estatísticas (Prodanov e Freitas 2013). Em relação aos meios foi utilizada a pesquisa bibliográfica que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.54), “quando elaborada a parti de material já publicado, constituído principalmente de livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos [...]”.

A coleta de dados guiou-se no formato de pesquisa de campo que de acordo com Lakatos e Marconi (2003, p.188) “o interesse da pesquisa de campo está voltado para o estudo dos indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”.

O universo da pesquisa foi constituído por estudantes do curso de Administração de universidades de Campina Grande-PB. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário que foi adaptado do Autor (JUNIOR, 2015) contendo perguntas fechadas e de múltipla escolha, analisando os indicadores de maior relevância para a comparação da gestão das finanças pessoais dos estudantes. Foram colhidas informações no universo desconhecido dos estudantes de ensino superior do curso de Administração de Campina Grande-PB, utilizando-se de uma amostra por acessibilidade de 200 respondentes, sendo 100 de universidades públicas e 100 das universidades privadas. As instituições de ensino superiores que foram utilizadas para a pesquisa, foram:

- Públicas: UEPB, UFCG.
- Privadas: FACISA, NASSAU, UNIP.

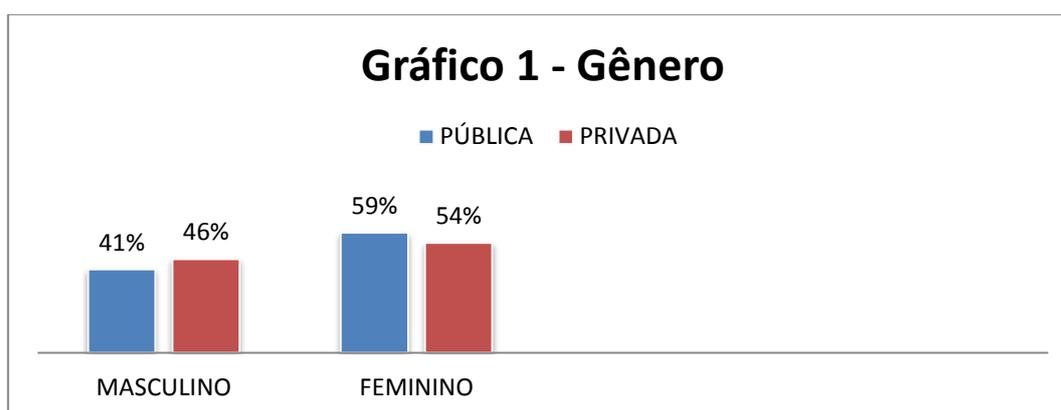
O instrumento dessa pesquisa tem como finalidade analisar os indicadores mais relevantes para a comparação da gestão das finanças pessoais entre os universitários de universidades públicas e privadas da cidade de Campina Grande – PB.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Atualmente a cidade de Campina Grande – PB é considerada centro universitário, onde concentra 34,5% dos graduandos de ensino superior dos 223 municípios da Paraíba, possuindo dezessete universidades, sendo duas instituições públicas. De acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) realizada em 2011, “[...] a Paraíba tem 58 mil estudantes em instituições públicas. Destes, mais de 20 mil estudantes cursam o ensino superior em instituições de Campina Grande.”.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES:

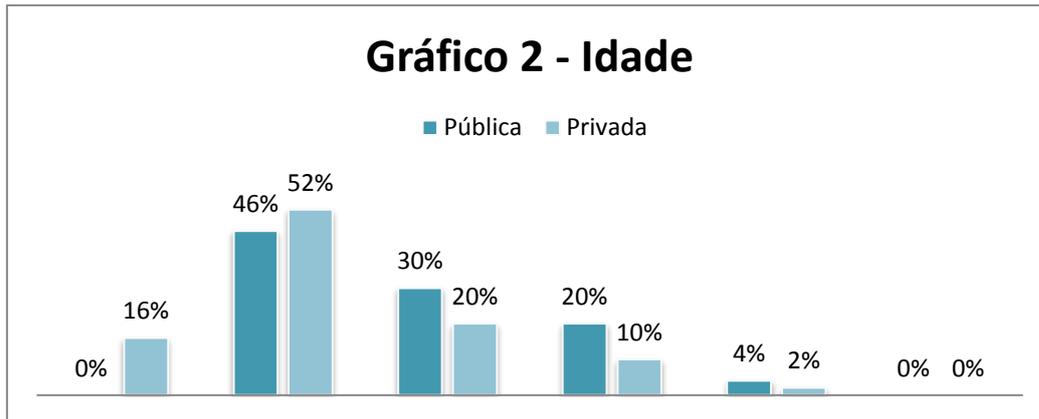
4.1.1 Gênero:



Fonte: Pesquisa direta 2016

De acordo com o gráfico 1, verifica-se que a maioria dos participantes da pesquisa são do sexo feminino de universidade Públicas e Particulares, o que corresponde a 59% do sexo feminino de universidades públicas, 54% de universidades particulares. Os participantes do sexo masculino correspondem a 41% de universidades públicas, e 46% de universidades particulares.

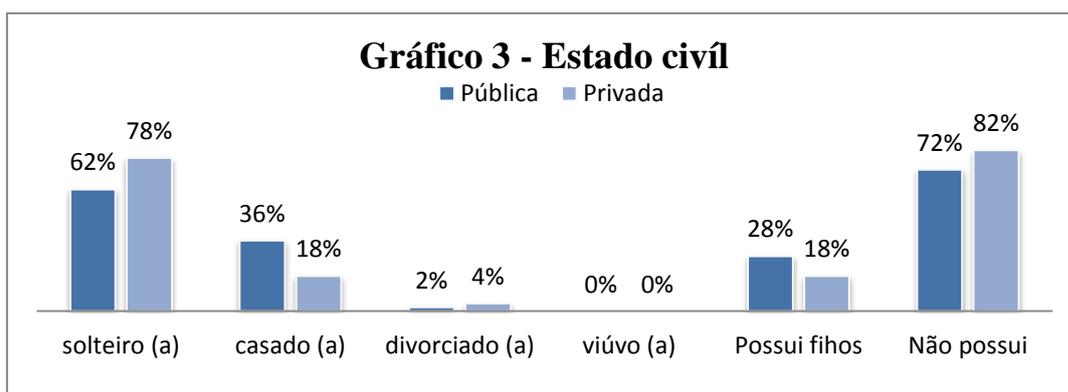
4.1.2 Idade:



Fonte: Pesquisa direta 2016

No gráfico 2, observa-se que cerca de 46% de universidades públicas possuem idade entre 19 e 24 anos, 30% possuem idade entre 25 e 29 anos, 20% possuem idade entre 30 e 34 anos, apenas 4% possuem idade entre 35 e 39 anos, dentre os pesquisados não ocorreu participantes com até 18 anos ou mais de 40 anos em universidades públicas. Nas universidades privadas cerca de 18% possuem até 18 anos, a maioria com 52% possuem entre 19 e 24 anos, 20% possuem entre 25 e 29 anos, 10% entre 30 e 34 anos, apenas 2% possuem entre 35 e 39 anos, dentre os pesquisados não ocorreu participantes com mais de 40 anos de idade.

4.1.3 Estado civil:

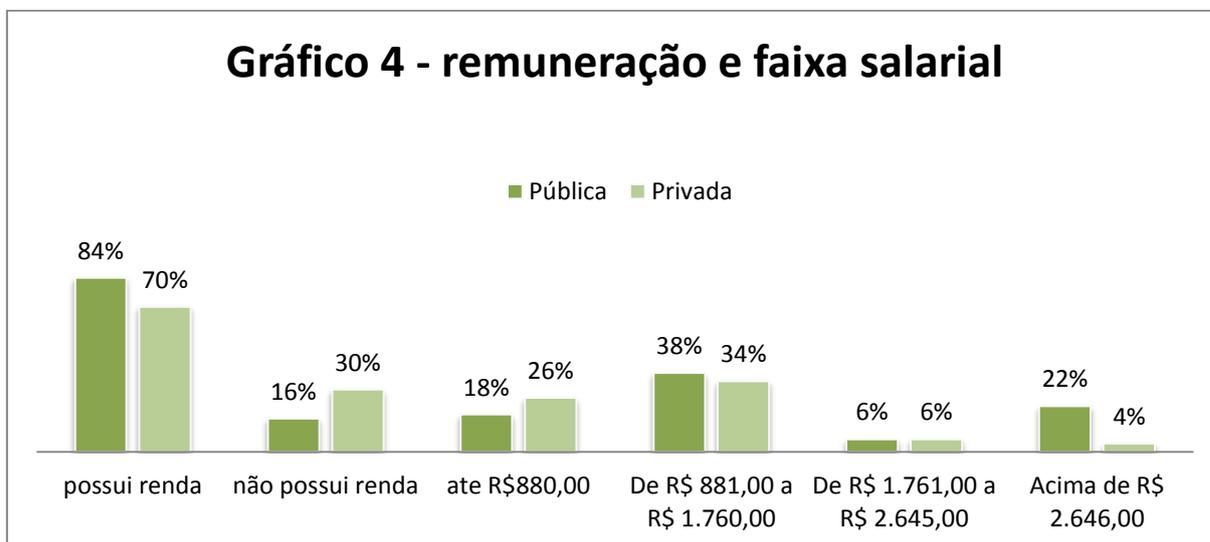


Fonte: Pesquisa direta 2016

De acordo com o gráfico 3 observa-se que a maioria cerca de 62% de universidades públicas são solteiros, 36% são casados, 2% são divorciados, cerca de 28% possuem filhos e 72% não possuem filhos. Nas universidades privadas grande maioria com 78% são solteiros,

apenas 18% são casados, e 4% são divorciados, possuem filhos 18% e 82% não possuem filhos.

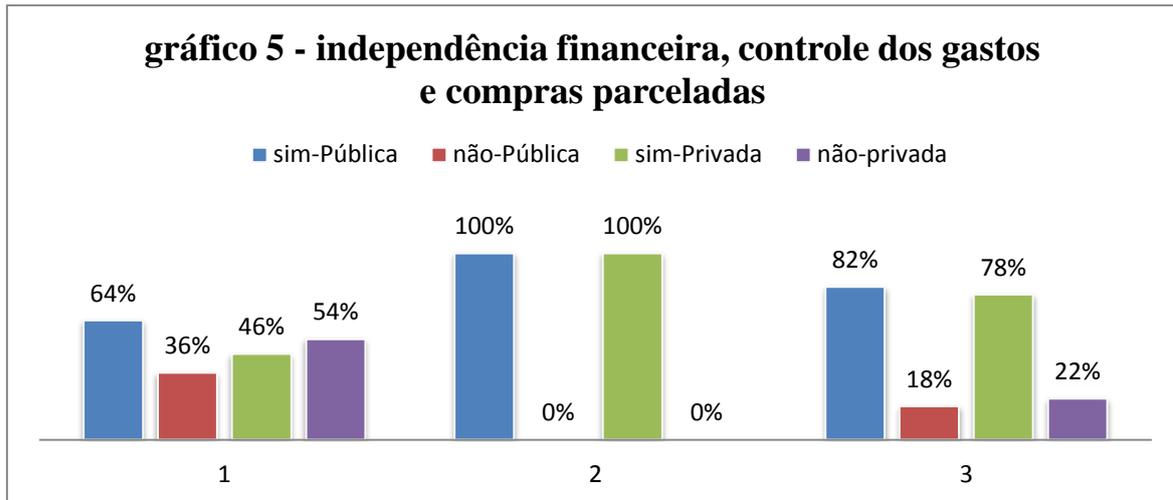
4.2 REMUNERAÇÃO E FAIXA SALARIAL:



Fonte: Pesquisa direta 2016

Remuneração conceitua-se como a soma do salário acrescidos de outros valores como por exemplo, gorjetas, comissões, vale-transporte, dentre outros. Tomando como valor base o salario mínimo vigente no ano de 2016 de R\$ 880,00 questionados os entrevistados se possuíam renda mensal, e qual a faixa salarial possuíam, constatou-se que grande maioria cerca de 85% dos estudantes de universidades públicas e privadas da cidade de Campina Grande-PB exercem alguma atividade remunerada. De acordo com a pesquisa realizada os estudantes de universidades públicas possuem uma faixa salarial mais elevada ao ser comparada aos estudantes de universidades privadas. Um exemplo desse índice é que cerca de 22% de universidades públicas alegam ter faixa salarial acima de R\$2.645,00 enquanto de universidades privadas apenas 4%.

4.3 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, CONTROLE DOS GASTOS E COMPRAS PARCELADAS:



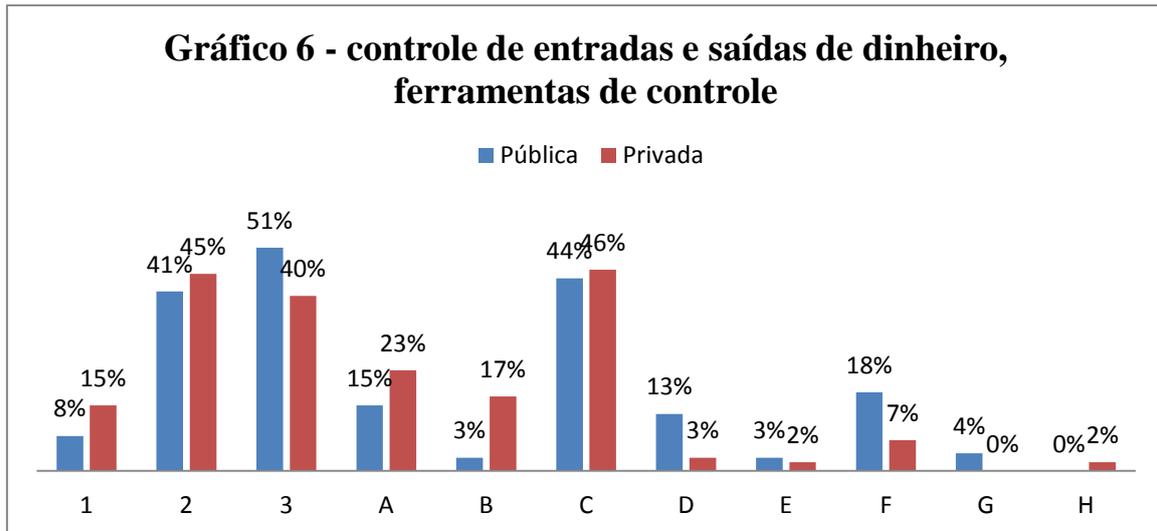
Fonte: Pesquisa direta 2016

- 1- Possui independência financeira;
- 2- Importância do controle dos gastos mensais;
- 3- Compras parceladas;

A independência financeira é conquistada através de uma serie de atitudes começando pela definição de suas metas, aprender a controlar sua compulsividade na hora de fazer compras, evitar compras parceladas, ter sempre em mente que o controle dos gastos é fundamental para chegar ao objetivo, procurar fazer investimentos inteligentes, a partir daí toma-se rumo a independência financeira. Quando questionados se possuem ou não independência financeira grande maioria dos estudantes de universidades públicas 64% responderam que sim, onde se comparando com de universidades privadas apenas 46% possuem.

Para todos os participantes acredita-se que é muito importante o controle de gastos mensais. A grande maioria dos estudantes alega que na maioria das vezes utilizam a forma de pagamento parcelada.

4.4 CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO, FERRAMENTAS DE CONTROLE:

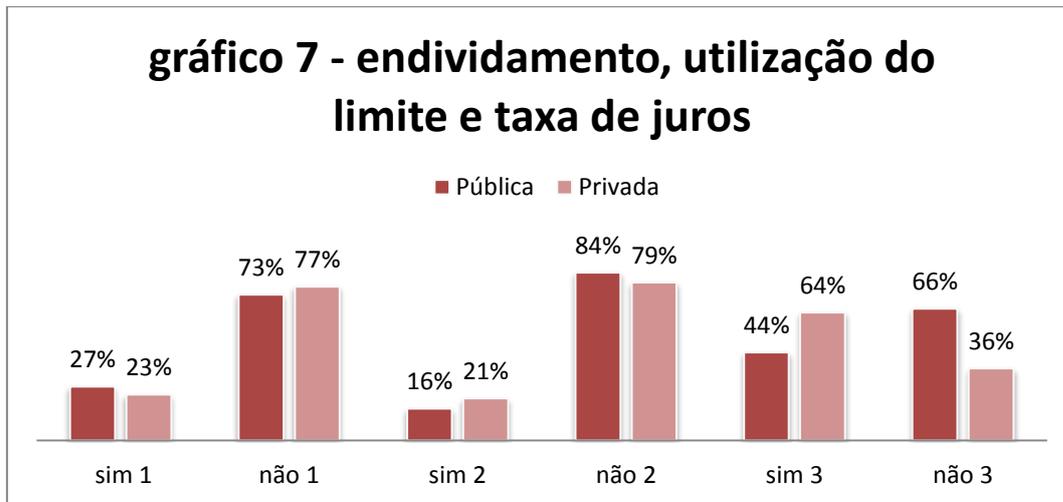


Fonte: Pesquisa direta 2016

- 1- Não possuo controle;
- 2- Possoo controle parcial;
- 3- Possoo controle total;
- A) Não realizo.
- B) Fatura (comprovante) cartão de crédito/debito;
- C) Caderno de anotações;
- D) Extratos bancários;
- E) Software de gerenciamento;
- F) Excel;
- G) Aplicativo para celular;
- H) Outros;

De acordo com o gráfico 6 os estudantes de universidades públicas mais de 50% possuem controle total dos gastos onde apenas 40% dos estudantes das privadas alegam possuir o controle total. Em maioria com 45% dos estudantes de universidades privadas possuem controle parcial superando o percentual dos que possuem controle total que seria o correto. Os estudantes de universidades privadas realizam menos controle de gastos do que os de universidades públicas. As formas que os estudantes utilizam para controlar seus gastos são fatura (comprovante) cartão de crédito/debito e o caderno de anotações, outras ferramentas são utilizadas, porém em baixa escala.

4.5 ENDIVIDAMENTO, UTILIZAÇÃO DO LIMITE E TAXA DE JUROS:



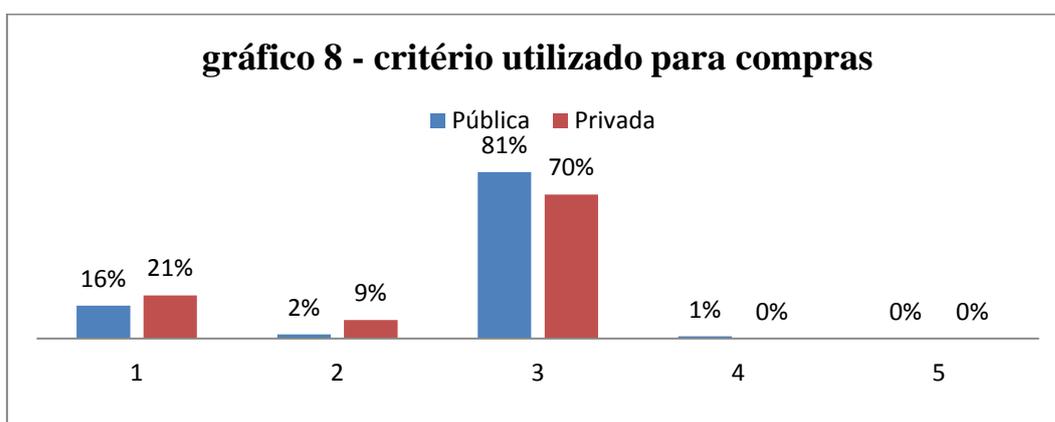
Fonte: Pesquisa direta 2016

- 1- Você se considera endividado;
- 2- Utiliza o limite do cartão de crédito/cheque especial;
- 3- Você sabe qual taxa de juros paga em compras parceladas;

De acordo com o gráfico 7 a maioria dos estudantes das públicas e privadas não se consideram endividados e utilizam o limite do cartão de crédito/cheque especial. Os estudantes de universidades públicas com 66% não sabe qual é a taxa de juros paga em compras parceladas, já maioria dos estudantes de universidades privadas alegam saber a taxa de juros paga em compras parceladas.

4.6 CRITÉRIO UTILIZADO PARA COMPRAS E FORMA DE PAGAMENTO A PRAZO:

4.6.1 CRITÉRIO UTILIZADO PARA COMPRAS:

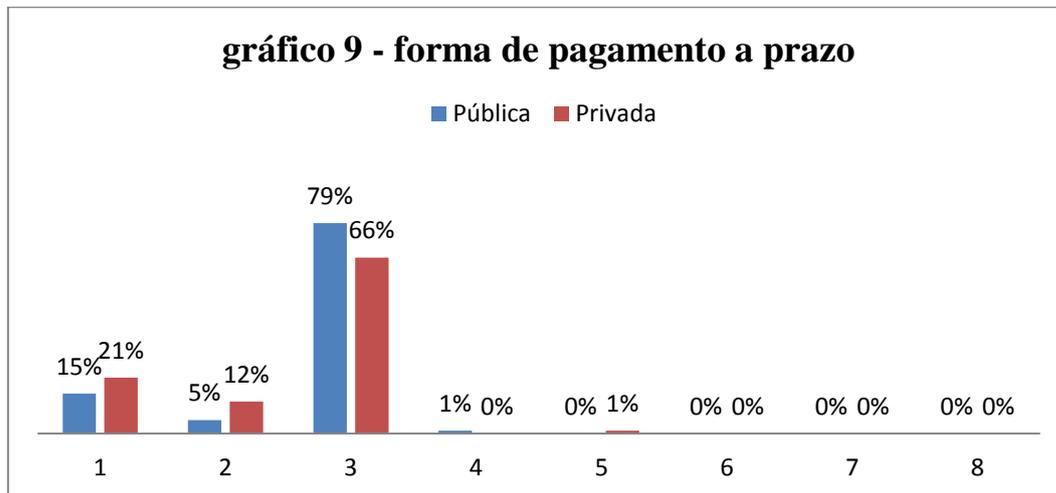


Fonte: Pesquisa direta 2016

- 1- Aproveitar uma oportunidade;
- 2- Atender o apelo do marketing (impulso);
- 3- Satisfazer uma necessidade;
- 4- Status;
- 5- Outro;

De acordo com o gráfico 8 o critério mais utilizado entre os estudantes para realizar suas compras é sempre satisfazer uma necessidade.

4.6.1 FORMA DE PAGAMENTO A PRAZO:



Fonte: Pesquisa direta 2016

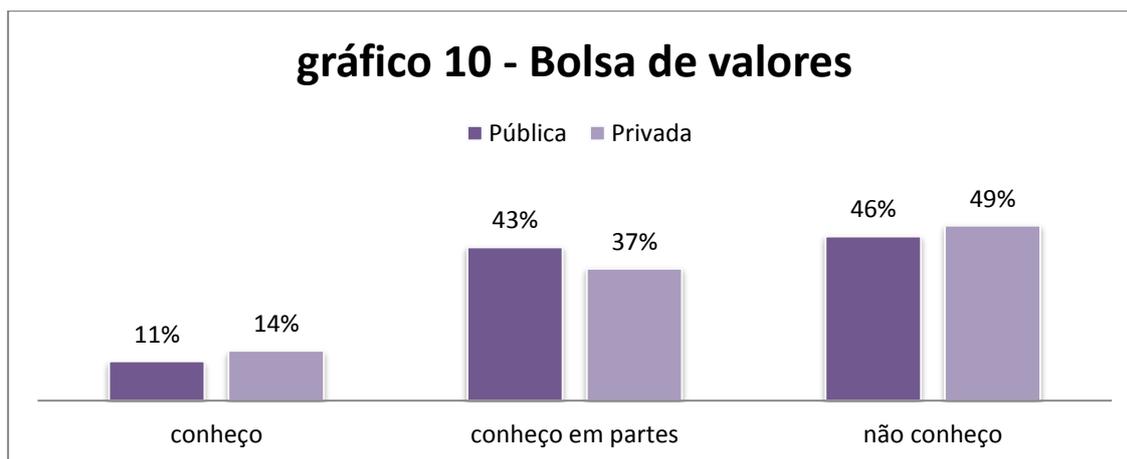
- 1- Não utilizo, só compro a vista;
- 2- Crediário;
- 3- Cartão de credito;
- 4- Cheque pré-datado;
- 5- CDC
- 6- Boleto bancário;
- 7- Empréstimo consignado;
- 8- Outro;

De acordo com o gráfico 9 as formas de pagamentos mais utilizadas entres os estudantes é o cartão de credito com percentual bastante elevado, seguido da compra a vista e

do crediário. O uso do cartão de crédito é cada vez mais crescente devido oferecerem crédito pré-aprovado, facilitando a aquisição de bens e serviços sem muita burocracia.

4.7 FUNCIONAMENTO DA BOLSA DE VALORES E TESOIRO NACIONAL:

4.7.1- Bolsa de valores:

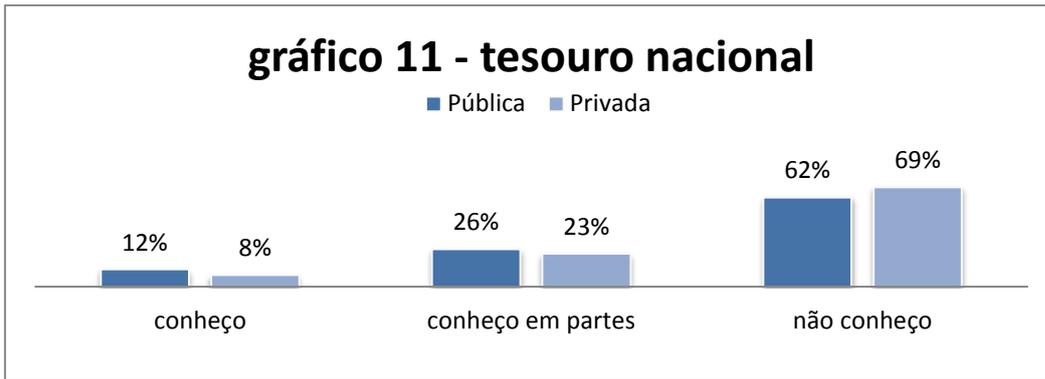


Fonte: Pesquisa direta 2016

De acordo com o gráfico 10 o funcionamento da Bolsa de Valores entre os estudantes de Administração é pouco conhecido, apenas 11% dos estudantes de universidades públicas e 14% de universidades privadas alegam conhecer o seu pleno funcionamento. A bolsa de valores pode ser conceituada como:

As bolsas de valores são sociedades anônimas ou associações civis, com o objetivo de manter local ou sistema adequado ao encontro de seus membros e à realização entre eles de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, em mercado livre e aberto, especialmente organizado e fiscalizado por seus membros e pela Comissão de Valores Mobiliários. Possuem autonomia financeira, patrimonial e administrativa (Resolução CMN 2.690, de 2000).

4.7.2- Tesouro nacional:

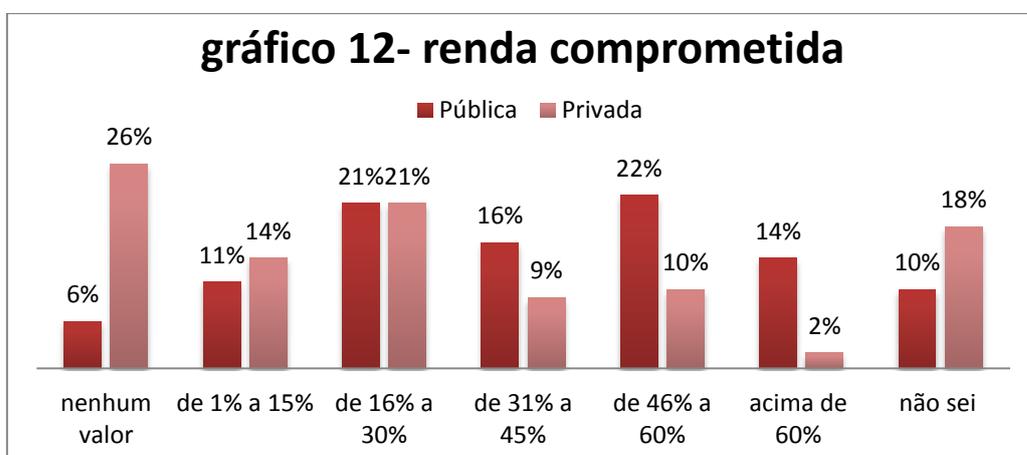


Fonte: Pesquisa direta 2016

O gráfico 11 mostra que a grande maioria dos estudantes não conhece o funcionamento do tesouro nacional com 12% os estudantes de universidades públicas e 8% de universidades privadas. O tesouro nacional pode ser resumido como o caixa do governo, ou seja, o conjunto de suas disponibilidades. Ele também é responsável por gerenciar a dívida pública do país. Fica a cargo do Ministério da Fazenda administrar o órgão do Tesouro Nacional. O tesouro direto é uma modalidade de investimento do tesouro, sendo considerada uma excelente oportunidade para o investidor realizar seu planejamento financeiro sem complicação. O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a BMF& Bovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet. (NACIONAL, Tesouro, 2016)

4.8 RENDA COMPROMETIDA E COMPRAS PARCELADAS:

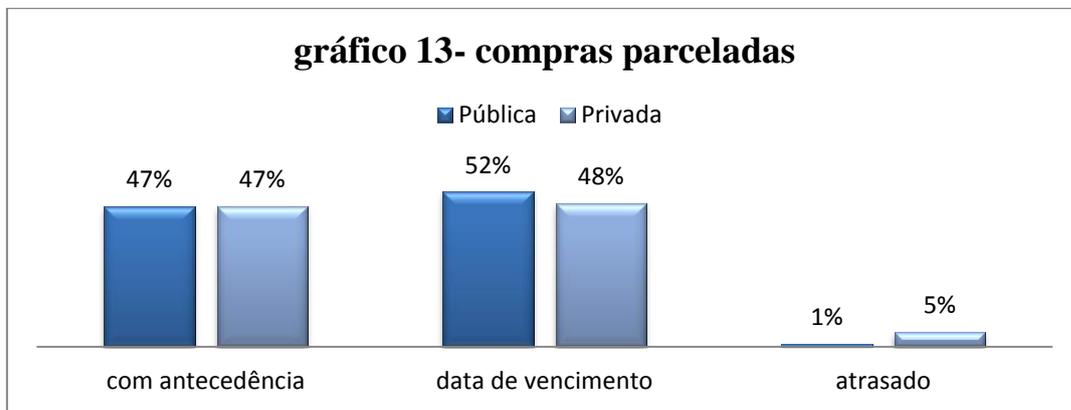
4.8.1- Renda comprometida:



Fonte: Pesquisa direta 2016

De acordo com o gráfico 12 os estudantes de universidade pública apenas 6% tem nenhum valor comprometido de sua renda, enquanto os estudantes de universidades privadas tem um percentual mais elevado com 26% com nenhum valor comprometido de sua renda. Os estudantes de universidades públicas se encontram com suas rendas em níveis de comprometimento maior que os estudantes de universidades privadas. Alguns não souberam afirmar qual percentual de comprometimento está sua renda. O nível de comprometimento da renda entre os estudantes não de encontra em níveis alarmantes, isso se dar por os estudantes terem mais conhecimentos e planejarem mais suas finanças.

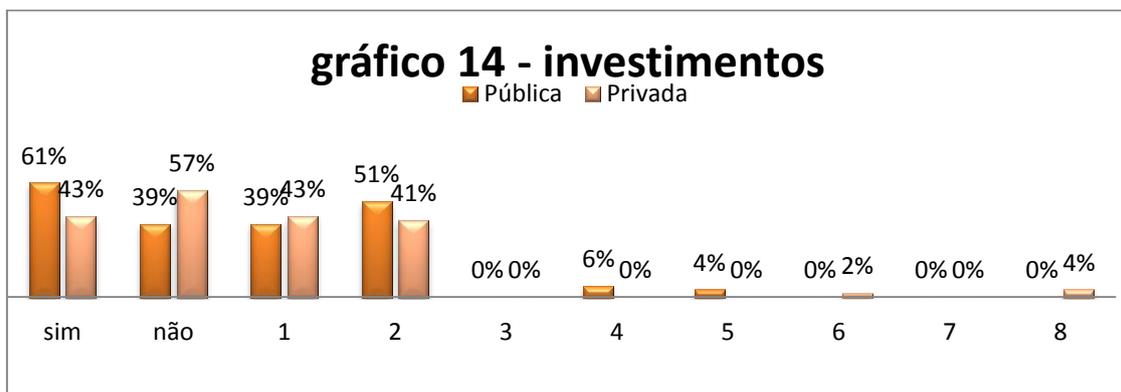
4.8.2 Compras parceladas:



Fonte: Pesquisa direta 2016

De acordo com o gráfico 13 os estudantes de universidades públicas e privadas costumam pagar suas compras parceladas com antecedência ou na data de vencimento.

5.0 INVESTIMENTOS

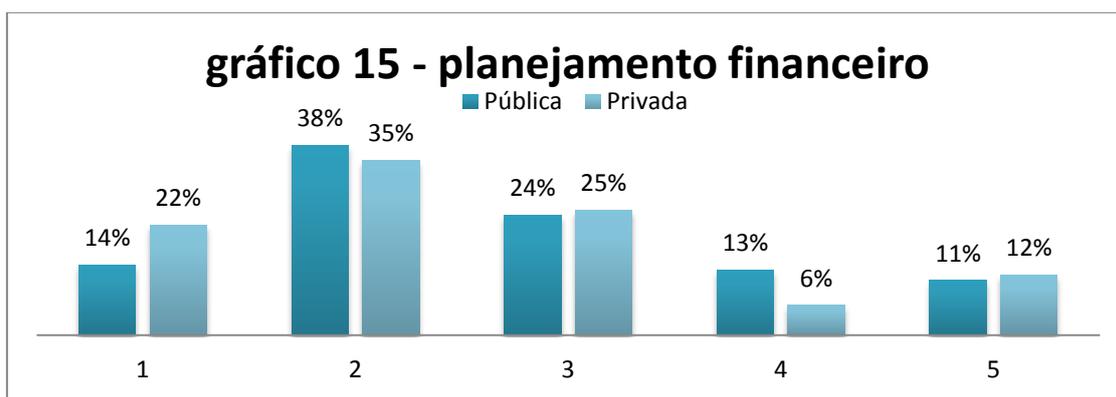


Fonte: Pesquisa direta 2016

- 1- Não realiza investimentos;
- 2- Poupança;
- 3- Bolsa de valores;
- 4- CDB;
- 5- Tesouro nacional;
- 6- Imóveis;
- 7- Previdência privada;
- 8- Outro;

Os estudantes de universidades públicas realizam mais investimentos que os estudantes de universidades privadas, e a modalidade mais utilizada é a caderneta de poupança, outros tipos investimentos são realizados porem em baixa escala.

5.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

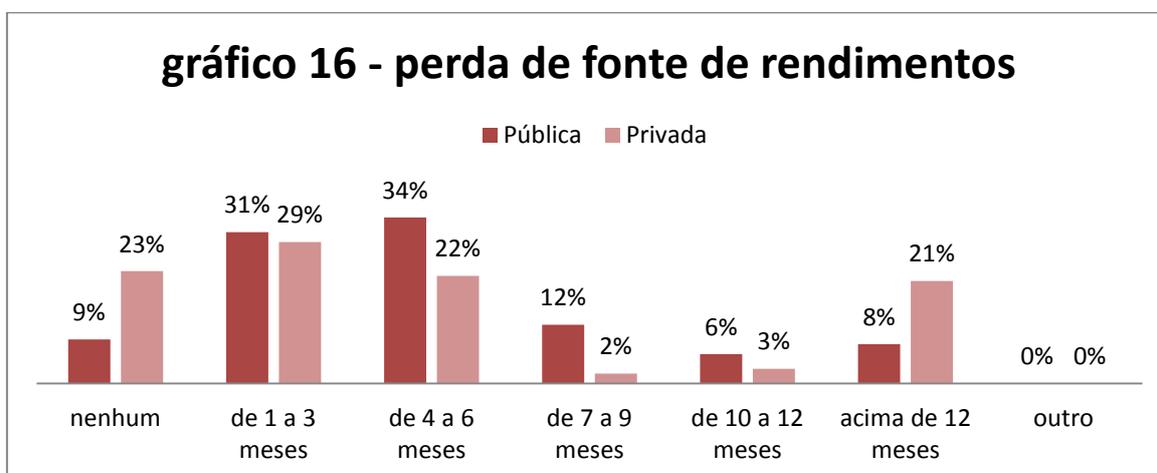


Fonte: pesquisa direta 2016

- 1- Nunca faço planejamento financeiro;
- 2- Faço planejamento, mas só anoto meus gastos;
- 3- Faço planejamento financeiro, anoto meus gastos e guardo tudo que sobra.
- 4- Faço planejamento dos gastos e aplicações financeiras, para poder comprar o quiser no futuro;
- 5- Faço planejamento dos gastos, aplicações para comprar o que quiser no futuro e outros investimentos para meu capital aumentar.

A pesquisa realizada mostra que os estudantes de universidades privadas fazem menos planejamento financeiro que os de universidades públicas, a maioria dos estudantes fazem planejamento, anotam os gastos, e outra parcela de estudantes guardam o que sobra.

5.2 PERDA DE FONTE DE RENDIMENTOS:



Fonte: pesquisa direta 2016

Os estudantes ao serem questionados se caso perdessem suas fontes de rendimentos por quanto tempo conseguiriam manter o atual padrão de vida, a maioria declarou que consegue se manter em período de 1 a 6 meses.

6 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou a análise comparativa do gerenciamento das finanças pessoais dos estudantes do curso de Administração das universidades públicas e privadas de campina Grande- PB, mostrando em qual modalidade de ensino os estudantes fazem melhor uso do gerenciamento das finanças pessoais. Comparando o perfil financeiro entre os estudantes de universidades públicas e privadas, no geral, os estudantes de universidades públicas tem independência financeira, e maior nível de faixa salarial, porem encontra-se com maior nível de renda comprometido.

Em relação aos investimentos os estudantes de universidades públicas realizam mais do que os estudantes de universidades privadas. A principal modalidade utilizada de investimentos é a poupança. Nota-se que os estudantes de universidades públicas têm um maior nível de conhecimento em finanças, os estudantes de universidades públicas mesmo que em baixo nível realizam investimentos como na Bolsa de valores ou CDB, enquanto nas universidades privadas nenhum dos respondentes fazem tais investimentos.

Um maior nível dos estudantes de universidades privadas em relação aos de universidades públicas não realizam planejamento financeiro, e grande maioria de ambos realizam planejamento, mas só anotam os gastos, cerca de 25% de ambos realizam planejamento, anotam todos os gastos e guardam o que sobra, onde utilizam como principal ferramenta de controle dos gastos o caderno de anotações. Em caso de perda total de rendimentos os estudantes de universidades públicas alegam ter condições de manter o atual padrão de vida por mais tempo que os estudantes de universidades privadas.

Portanto a análise comparativa do gerenciamento das finanças pessoais dos estudantes, realizada conclui-se que o planejamento financeiro é fator essencial na vida de qualquer pessoa, sendo estudante de universidade pública ou privada. Atualmente o estudante da rede pública está com um melhor nível de educação financeira e de suas finanças pessoais, e o estudante da rede privada deve procurar estabelecer em sua vida pessoal um melhor conhecimento em educação financeira a fim de melhorar as suas finanças.

Na presente pesquisa algumas limitações podem ser apontadas, como a escolha apenas de estudantes do curso de Administração de universidades públicas e privadas da cidade de Campina Grande-PB. A diversificação de cursos possibilitaria um leque maior de possibilidades. Pesquisas são sugeridas para que estudos mais aprofundados sejam realizados em busca de novos métodos para controle e planejamento das finanças pessoais dos estudantes universitários.

ABSTRACT

The current economic climate highlights the lack of financial education that the Brazilian population is, which consequently leads to mismanagement of personal finances which is a very important issue for the social and professional life of any individual, which ends up generating the high level of default of the population that is currently established. In this context, this study aims to conduct a comparative analysis on the management of personal finances of undergraduate students of management of public and private universities in the city of Grande-PB meadow. a descriptive and exploratory research with a quantitative approach, combined attached to a bibliographic research and data collection in the field of research format was held. It was used as a sample a total of 200 respondents students Campina Grande-PB. The survey found that public universities university exert better manage

their personal finances. As the search based on the note of the need for proper management of independent personal finances if it is a public or private university student, despite all know the importance of financial planning many still do not make use of this issue in practice.

Keywords: financial education, personal finance, financial planning.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Jornal do. Percentual de famílias endividadadas cai para 60,8% em fevereiro. Disponível em: <http://www.jb.com.br/informe-cnc/noticias/2016/02/25/percentual-de-familias-endividadadas-cai-para-608-em-fevereiro/> ≥ acesso em 10 de março de 2016.

CERBASI, Gustavo. Mais dinheiro enriquecer é uma questão de escolha. Disponível em: <http://www.maisdinheiro.com.br/artigos> ≥ acesso em 11 de Março de 2016.

GITMAN, Lawrence J. MADURA, Jeff. Administração financeira: Uma abordagem gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003.

HOJI, Masakazu. Administração financeira na pratica: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 2007.

JUNIOR, Antônio Barbosa Lemes; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 6^a reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

JÚNIOR, Edineildo Pereira da Silva. uma análise comparativa sobre a gestão das finanças pessoais dos universitários do sexo masculino e feminino na cidade de campina grande – pb. Campina Grande: 2015.

LIZOTE, Suzete Antonieta; SIMAS, Jaqueline de; LANA, Jeferson. Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9, 2012, Resende. Anais. Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2012. p. 2 - 5. Disponível em: <<http://www.inf.aedb.br/seget/artigos12/10216156.pdf>>. Acesso em: 10 de março de 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; Fundamentos da metodologia científica. 5ª Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

NACIONAL, Tesouro. Conheça o tesouro direto. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto-conheca-o-tesouro-direto>> Acesso em 12 de outubro de 2016.

PRODANOV, Clebre Cristiano; FREITAS, Ermani Cesar. Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 3ª ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

Resolução nº 2.690, de 28/1/2000. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/normativo.asp?tipo=res&ano=2000&numero=2690>> acesso em: 12 de outubro de 2016.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Markron Books, 1997.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1993.

ANEXO – QUESTIONÁRIO**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA****CAMPUS I - CAMPINA GRANDE - PB****CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS – CCSA****DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA – DAEC****CURSO DE ADMINISTRAÇÃO****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC****GRADUANDA: AMANDA APARECIDA DE ANDRADE ARAGÃO****ORIENTADOR: ME. ANNE ISABELLY P. DAS NEVES**

TEMA: ANÁLISE COMPARATIVA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS PESSOAIS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE-PB.

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA**1. Em qual universidade você estuda:** Pública Privada**Gênero:** Masculino Feminino**2. Faixa Etária:** Até 18 anos. Entre 19 e 24 anos. Entre 25 e 29 anos. Entre 30 e 34 anos.
 Entre 35 e 39 anos. Mais de 40 anos.**3. Estado civil:** Solteiro (a) Casado (a) / união estável Divorciado (a) Viúvo (a)**4. Exerce atividade remunerada?**

Sim Não

5. Se sim, (indique) qual faixa salarial:

Até R\$ 880,00. De R\$ 881,00 à R\$ 1.760,00. De R\$ 1.761,00 À R\$ 2.645,00; Acima de R\$ 2.646,00.

6. Você possui independência financeira: O conceito correto de “independência financeira” está associado à geração de fluxo de renda mensal, de caráter perpetuo que seja suficiente para manter um determinado padrão de vida por tempo indeterminado.

Sim Não

7. Você possui total controle das entradas e saídas do seu dinheiro:

Não possuo controle. Possuo controle parcial. Possuo controle total.

8. Para acompanhar/gerenciar os seus gastos mensais, qual ferramenta você utiliza:

Não realizo. Fatura (comprovante) cartão de crédito/débito. Caderno de anotações. Extrato bancários. Software de Gerenciamento. Excel.

Aplicativo para celular. Outro: _____.

9. Você acha importante realizar um controle dos gastos mensais:

Sim. Não

10. Qual critério você utiliza para fazer suas compras?

Aproveitar uma oportunidade. Atender o apelo de marketing (impulso).

Satisfazer uma necessidade. Status.

Outro:_____.

11. Atualmente você possui compras realizadas de forma parcelada? (cartão de credito/crediário, etc.).

Sim Não

12. Qual forma você utiliza com maior frequência para a realização de compras a prazo?

Não utilizo, Só compra a vista. Crediário. Cartão de crédito. Cheque pré-datado. CDC (empréstimo bancário). Boleto bancário. Empréstimo consignado.

Outro:_____.

13. Qual percentual da sua renda está comprometida com prestações/obrigações mensais?

- Não possuo nenhum valor comprometido. De 1% a 15%. De 16% a 30%.
 De 31% a 45%. De 46% a 60%. Acima de 60%. Não sei responder.

14. Você se considera endividado?

- Sim Não

15. Você utiliza com frequência o limite do cartão de crédito e/ou limite do cheque especial?

- Sim Não

16. Nas compras parceladas que há a incidência de juros, você sabe qual taxa está pagando?

- Sim Não

17. Como você costuma pagar suas contas parceladas:

- Com antecedência(adiantado). Na data de vencimento. Atrasado.

18. Você faz algum tipo de investimento? (por exemplo: poupança, renda fixa, renda variável).

- Sim Não

19. Se sim, qual o percentual estimado da sua renda que são destinadas aos investimentos?

- De 1% à 15% da renda. De 16% a 30% da renda. De 31% a 45% da renda.
 De 46% a 60% da renda. Acima de 61% da renda.

20. Em quais tipos de investimentos você aplica seu dinheiro? Pode assinalar mais que uma questão.

- Não realizo investimentos. Poupança. Bolsa de Valores. CDB. Tesouro Nacional. Imóveis. Previdência Privada. Outro:_____.

21. Você conhece o funcionamento da Bolsa de Valores (compra, venda, riscos, remuneração do capital)?

- Conheço. Conheço em partes. Não conheço.

22. Você conhece o funcionamento do Tesouro Nacional (compra, venda, riscos, remuneração do capital)?

Conheço. Conheço em partes. Não conheço.

23. Em caso de perda total de suas fontes de rendimentos (salário, pró-labore, outros rendimentos) por quantos meses você conseguiria manter seu atual padrão de vida utilizando suas economias?

Nenhum. De 1 a 3 meses. De 4 a 6 meses. De 7 a 9 meses. De 10 a 12 meses. Acima de 12 meses. Outro: _____.

24. Você faz um planejamento financeiro que inclua uma previsão dos seus gastos, das suas receitas e investimentos?

Nunca faço planejamento financeiro.

Faço planejamento, mas só anoto meus gastos.

Faço planejamento, anoto os meus gastos e guardo tudo o que sobra.

Faço planejamento dos gastos e aplicações financeiras, para poder comprar o que quiser no futuro.

Faço planejamento dos gastos, aplicações para comprar o que quiser no futuro e outros investimentos para meu capital aumentar.